

INTRODUÇÃO

As ações temporárias dos governos e de entidades, são insuficientes para trazer segurança alimentar e nutricional, e em razão disso, a comida de qualidade não tem chegado na mesa das periferias urbanas e no campo. Nesse contexto, surge a seguinte questão de pesquisa: De que maneira podemos contribuir para que a população mais vulnerável possa ter acesso a uma alimentação saudável e nutritiva?

Assim, compreendendo o crescente cenário de fome em seus diferentes níveis, o projeto propõe mecanismos que permitem contribuir para atenuar tal situação, na vivência das ações da agrofloresta Avós da Terra com o uso da Chaya.



Figura 1: Imagem do Projeto (2021).

OBJETIVO

Vivenciar a experiência da Agrofloresta Avós da Terra, em suas múltiplas atividades, e na promoção da segurança alimentar e nutricional com o uso da Chaya *Cnidocolus aconitifolius* (Mill.) I.M.Johnst., na comunidade periférica do Bairro Leandro Bezerra, em Juazeiro do Norte, Ceará.

METODOLOGIA

O estudo se deu numa perspectiva qualitativa-descritiva, através de uma vivência na Agrofloresta avós da Terra, que pratica o método agroflorestal e o uso da Chaya.

Desenvolvimento das atividades

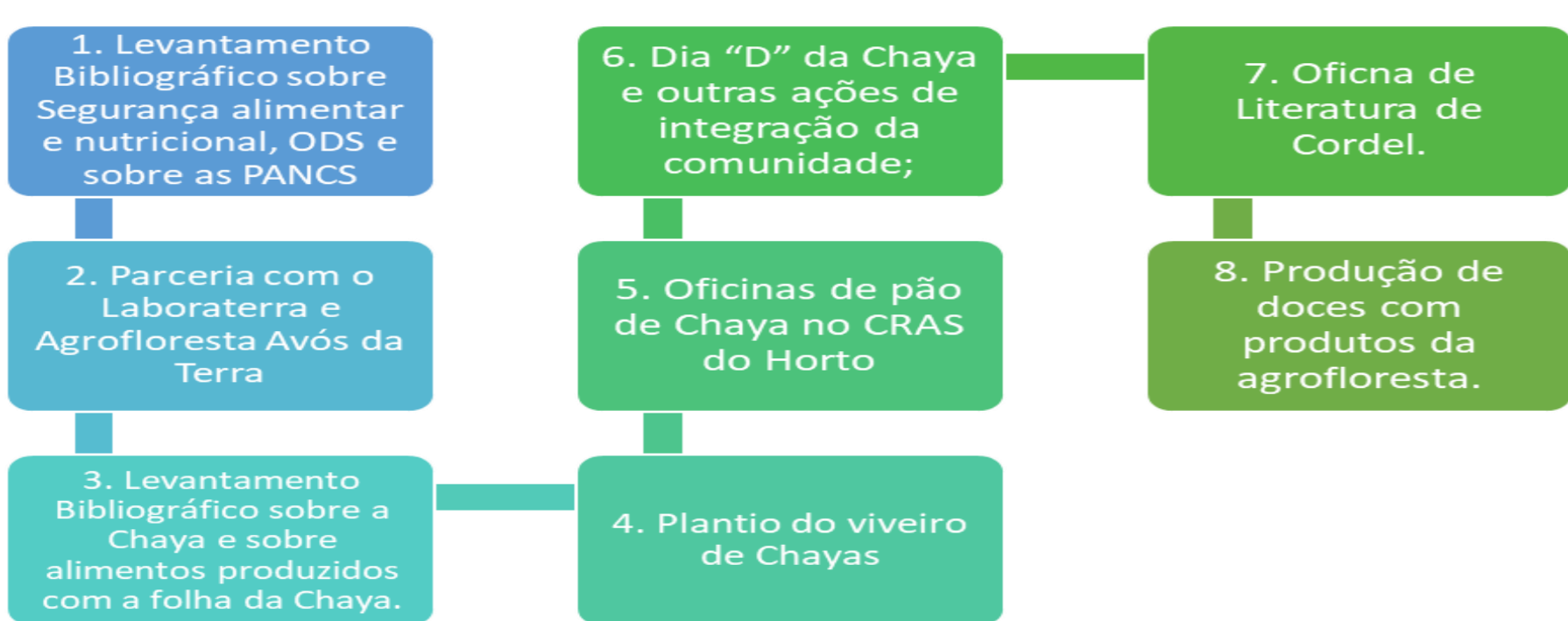


Figura 2: Desenvolvimento da metodologia. Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).



Figura 3: Parceria com Laboraterra/agrofloresta Avós da terra. Fonte: Acervo do Projeto (2021).



Figura 4: Manejo de hortaliças e da Chaya na agrofloresta. Fonte: Acervo do Projeto (2021).

Propagação da Chaya (*Cnidocolus aconitifolius*) (Mill.) I.M.Johnst.



Figura 5: Passo a passo do plantio da Chaya. Fonte: Acervo do projeto (2021)

Produção do pão de Chaya



Figura 6 - A, folhas de Chaya; B- Fervura para hidrolisar os glicosídeos cianogênicos; C- Mistura de ingredientes batidos no liquidificador; D- Amassando/abrindo a massa; E- Crescimento da massa; F- No ponto de assar. Fonte: Acervo do projeto (2021)

O dia "D" da Chaya



Figura 7: A - Formulário de inscrição e B- Cartaz de divulgação do Dia da D da Chaya. Fonte: Acervo do Projeto (2021).

Oficina de Literatura Cordel



Figura 8: Oficina de Literatura de Cordel com Hamurabi Batista. Fonte: Acervo do projeto (2021)

RESULTADOS

De acordo com o aporte teórico consultado, a Chaya é uma hortaliça que possui facilidade de propagação por meio de estacas, não necessitando de grande espaço para cultivo e nem grande investimento, possibilitando que pessoas em vulnerabilidade econômica e nutricional façam o cultivo e tenham o benefício com os nutrientes importantes nela contidos (Tabela 1).

Tabela 1- Nutrientes identificados em testes fitoquímicos com caules e folhas de Chaya

| COMPOSTOS PRESENTES NA CHAYA | NUTRIENTE |
|------------------------------|--|
| Sais Minerais | Ferro, Cálcio, Fósforo, Potássio, Magnésio, Sódio, Manganês, Zinco e Cobre |
| Vitaminas | Vitamina A (Retinol) Vitamina B1, B2, B3 Vitamina C (Ácido ascórbico) |
| Proteínas | Aminoácidos naturais: alanina, arginina, glutamato, glutamina Aminoácidos Essenciais: histidina, isoleucina, lisina, metionina, fenilalanina, treonina e valina |
| Outros | Fibras |

Fonte: Elaborada pelas autoras, com base em: (Soto et al, 2015; Gozález et al, 2016, García-Rodríguez & Gutiérrez-Rebolledo, 2018)

Agrofloresta Avós da Terra e sua diversidade

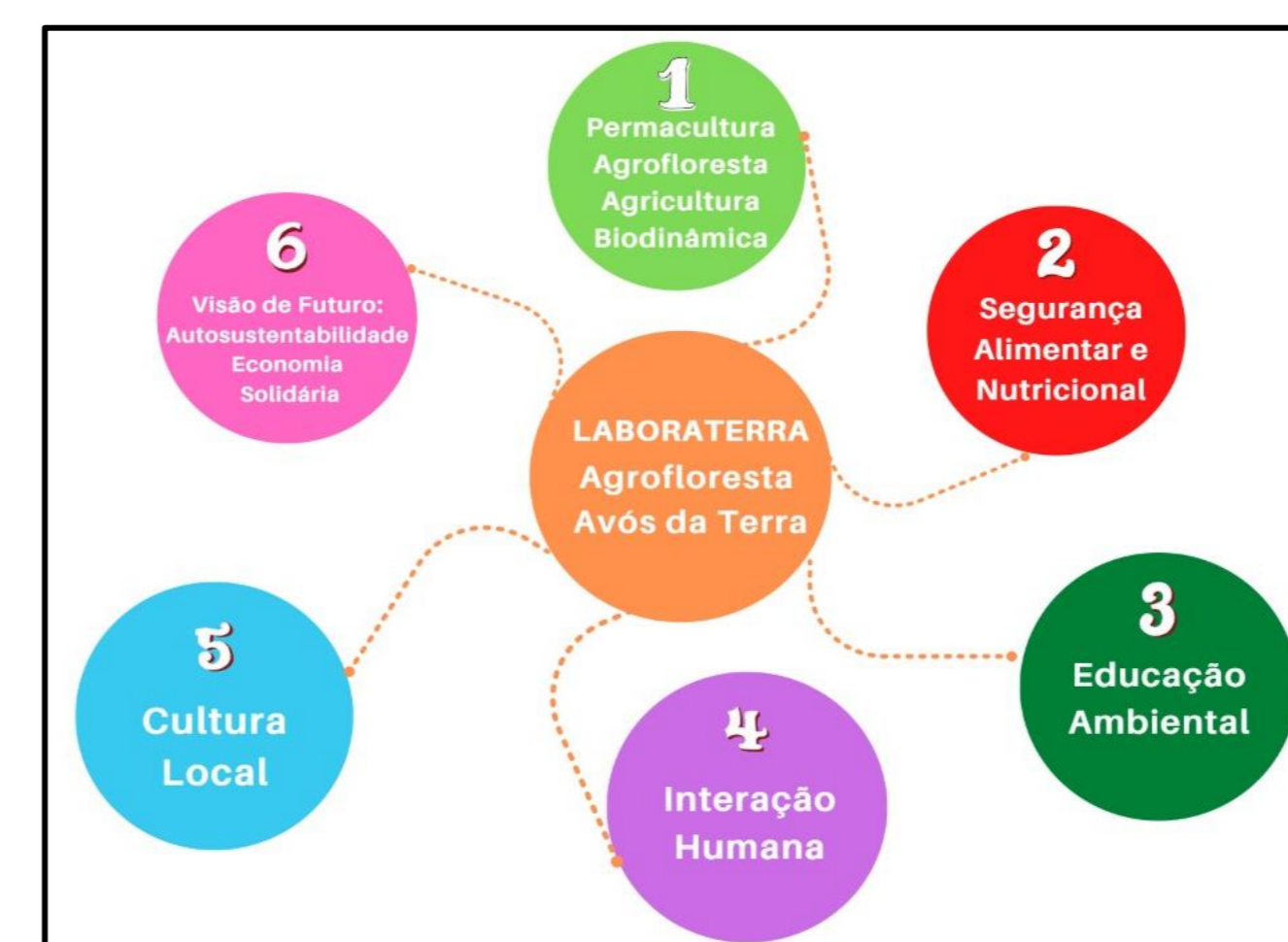


Figura 09: Fluxograma representativo da diversidade de ações da agrofloresta. Fonte: Elaborado pelas autoras (2021).

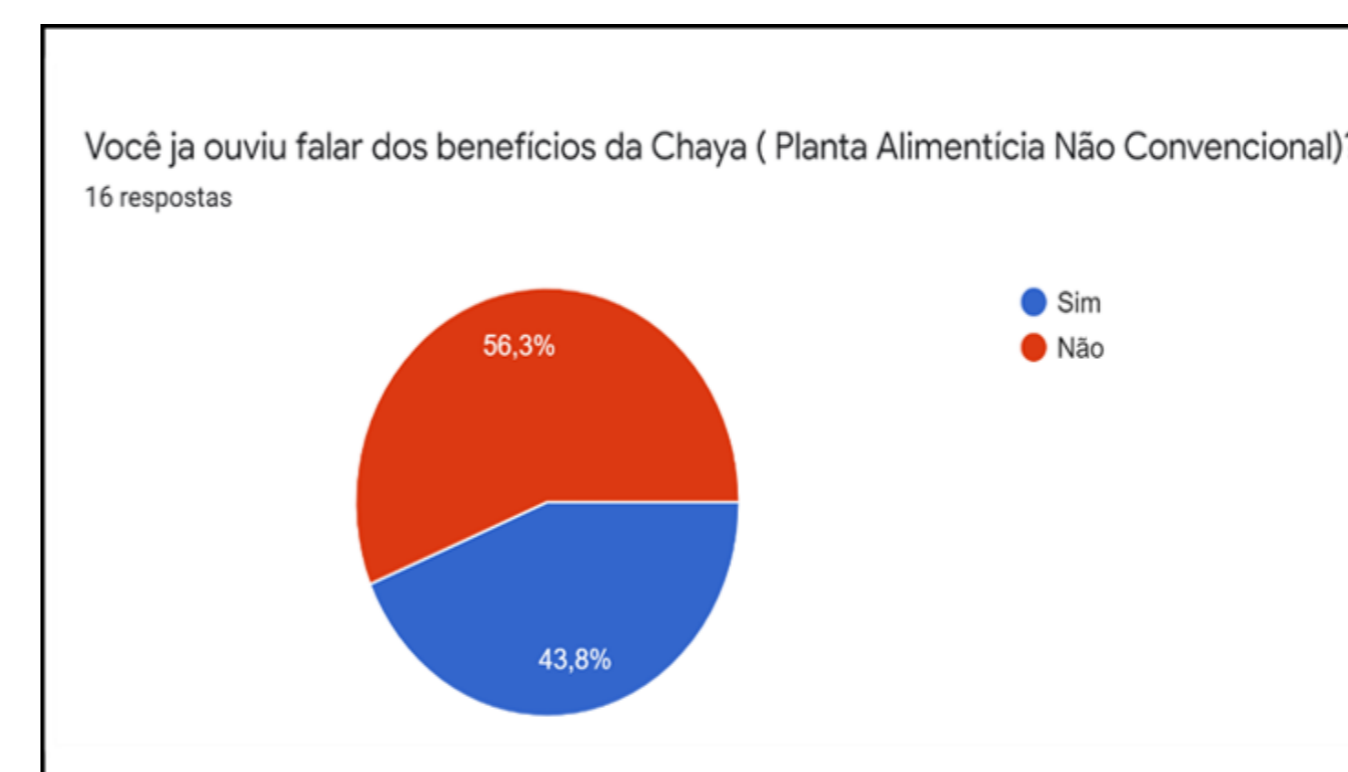
Dia "D" da Chaya: Pic-Nic na beira do Riacho das Timbaúbas



Figura 10: Dia "D" da Chaya, celebrando o dia das crianças, divulgando a Chaya. Fonte: Acervo do projeto (2021)

As atividades da Agrofloresta são diversas e estão resumidas na figura 11, um fluxograma que evidencia ao centro um círculo que representa o coletivo Laboraterra e a Agrofloresta Avós da Terra, e a conexão deste, com diversas ações que contemplam dimensões da sustentabilidade (Sachs, 2009), indo além do eixo ambiental, social e econômico.

Gráfico 1- Respostas ao questionamento Se conheciam a planta a chaya.



Fonte: Acervo do Projeto (2021) Gráfico a partir do Google Forms.

Cordéis para divulgar a Chaya em linguagem simples



Figura 11: Cordel elaborado para divulgar a Chaya. Fonte: Escrito pelas autoras (2021).

Proposta de Comércio Social e solidário na agrofloresta



Figura 12: Alimentos preparados a partir de produtos da agrofloresta. Fonte: Acervo do Projeto (2021)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa permitiu constatar que a Agrofloresta Avós da Terra é um espaço multidisciplinar, que incorpora experiência de agroecologia urbana, conectando vários conceitos e técnicas no sentido de sistematizar e popularizar o conhecimento e tecnologias sociais de convivência com o semiárido. Suas ações buscam o uso racional dos recursos naturais contemplando o aspecto ambiental. O estudo oportunizou conhecer as iniciativas que são propostas tanto de acolhimento, quanto na busca pela minimização da insegurança alimentar aos que vivem no entorno, com ações de partilha de alimentos diversos e com o uso da Chaya, atingindo a dimensão social.

Para minimizar a falta de conhecimento da comunidade em relação a Chaya, a execução de oficinas para produção de receitas à base de Chaya, contribuiu na divulgação dessa nutritiva PANC, além do cordel que foi de suma importância, popularizando termos científicos facilitando o entendimento das propriedades benéficas da Chaya, favorecendo a nutrição, melhor saúde e qualidade de vida.

As ações futuras incluem a implantação de uma estufa para o cultivo de mudas de hortaliças, e viveiro de Chaya, garantindo a sustentabilidade da agrofloresta e a venda de produtos em consonância com os princípios da economia solidária, favorecendo o aspecto econômico.

REFERÊNCIAS

- BAUMAN, Zygmunt. *Vida Líquida*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2007
- CASTRO, J. *Geografia da Fome*. 14ª Edição, Rio de Janeiro. Editora Civilização Brasileira., 2001.
- FUKUOKA, M. *A Revolução de uma palha*. 2. Ed. Porto: Via Óptima, 2008. UFSC. Universidade Federal de São Carlos.
- GARCÍA-RODRÍGUEZ, R.V., & Gutiérrez-Rebolledo, G.A. (2013). *Cnidocolus chayamansa* Mc Vaugh, an important antioxidant, anti-inflammatory and cardioprotective plant used in Mexico. *Journal of Ethnopharmacology*, 151(2), 937-943.